continuação

cial da Pari, Belém, Tatuapé, Mooca e Água Rasa (PAIS PARI), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família RJ (PABSF), PABSF Americana (AMERICANA), UPA João XXIII AP 5.3 (JOÃO XXIII) -, PAIS A.P. 3.2 (A.P 3.2), UPA Engenho de Dentro (ENG. DENTRO), O PAIS A.P 1.0 (A.P 1.0), PAIS - UPA Sepetiba (SEPETIBA), PAIS UPA Paciência (PACIÊNCIA), PAIS Centro de Apoio Gestão da Informação e Eventos (GEST.EVENT) e o CTI - Centro de Tecnologia e Inclusão Social Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente e acatando suas observações, este Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 11/04/2016. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro; Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla; Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta; Profa. Dra. Ruth Guinsberg.

Relatório dos Auditores Independentes: A Diretoria: 1) Examinamos as demonstrações contábeis da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo**, que compreende o Balanço Patrimonial em 31/12/2015, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3) Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4) Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo** em 31/12/2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5) Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2015, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP, 31/03/2016. **Audisa Auditores Associados -** CRC/SP 2SP 024298/O-3; **Ricardo Roberto Monello -** Contador - CT- CRC.: 1SP 161.144/O- 3 - CNAI - SP - 1619; **Alexandre Chiaratti do Nascimento -** Contador - CRC/SP 187.003/ O- 0 - CNAI - SP - 1620.

CLOSING CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF n°12.476.409/0001-68

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 (em reais)

Ativo		**31/12/2015**	**31/12/2014**
Circulante		**66.176,84**	**1.118.871,21**
Caixa e equivalentes de caixa	4	34.385,95	1.092.121,95
Impostos a Recuperar		31.594,86	26.553,23
Adiantamentos		196,03	196,03
Não Circulante		**2.897.346,40**	**2.728.809,86**
Realizavel a Longo Prazo		**2.897.346,40**	**2.728.809,86**
Conta Corrente	5	150.000,00	5.323,90
Investimentos	**6**	**2.747.346,40**	**2.723.485,96**
Total do Ativo		**2.963.523,24**	**3.847.681,07**

Passivo		**31/12/2015**	**31/12/2014**
Circulante		**31,71**	**1.736,20**
Obrigações Fiscais e Sociais		31,71	1.736,20
Passivo não Circulante		**150.000,00**	**-**
Exigível a Longo Prazo		**150.000,00**	**-**
Conta Corrente	7	150.000,00	-
Patrimônio Líquido		**2.813.491,53**	**3.845.944,87**
Capital Social	9	100.000,00	100.000,00
Reserva de Lucros		2.713.491,53	3.745.944,87
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**2.963.523,24**	**3.847.681,07**

Demonstrações do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 (em reais)

	31/12/2015	**31/12/2014**
Receitas(Despesas) Operacionais	**(35.593,35)**	**(44.371,59)**
Despesas gerais e administrativas	(33.482,17)	(44.249,70)
Despesas c/impostos e taxas	(2.111,18)	(121,89)
Lucro Operacional	**(35.593,35)**	**(44.371,59)**
Resultado Financeiro	**39.550,83**	**113.908,79**
Despesas financeiras	(563,26)	(1.285,26)
Receitas Financeiras	40.114,09	115.194,05
Resultado Operacional	**3.957,48**	**69.537,20**
Resultados de Participações Societárias	26.534,14	259.704,63
Resultado Antes IR	**30.491,62**	**329.241,83**
Provisão para IR/CSLL	(5.271,26)	(18.411,70)
Resultado Líquido	**25.220,36**	**310.830,13**
Resultado por quota de capital realizado	0,25	3,11

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (em reais)

	31/12/2015	**31/12/2014**
Resultado Liquido do Exercício	25.220,36	310.830,13
Resultado Abrangente do Exercício	**25.220,36**	**310.830,13**

Demonstração do Valor Adicionado do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (em reais)

	31/12/2015	**31/12/2014**
1. Receitas	**-**	**-**
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	**(33.482,17)**	**(44.249,70)**
3. Valor Adicionado Bruto	**(33.482,17)**	**(44.249,70)**
4. Valor Adicionado Liquido Produzido	**(33.482,17)**	**(44.249,70)**
5. Valor Adicionado Recebido em Transferência	**26.534,14**	**259.704,63**
5.1) Equivalência Patrimonial	26.534,14	259.704,63
6. Distribuição do Valor Adicionado	**(6.948,03)**	**215.454,93**
7. Valor Adicionado Total a Distribuir		
7.1) Impostos, taxas e contribuições	2.111,18	121,89
7.2) Despesas tributárias	5.271,26	18.411,70
7.3) Despesas financeiras	(39.550,83)	(113.908,79)
7.4) Lucros retidos/prejuízo do exercício	25.220,36	310.830,13
Total	**(6.948,03)**	**215.454,93**

Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (em reais)

	31/12/2015	**31/12/2014**
1) Fluxos de caixa originados de atividades operacionais		
Resultado do Exercício	25.220,36	310.830,13
Ajuste de exercícios Anteriores	9.326,30	-
Dividendos Recebidos	-	-
Equivalências Patrimonial	(26.534,14)	(259.704,63)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**8.012,52**	**51.125,50**
2) Fluxos de caixa originados de atividades de financiamento		
Redução do passivo circulante	(1.704,49)	(1.601,99)
Aumento do exigível a longo prazo	150.000,00	-
Dividendos Distribuídos	(1.067.000,00)	(150.000,00)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**(918.704,49)**	**(151.601,99)**
3) Fluxos de caixa originados de atividades de investimentos		
Aumento no Realizável a LP	(144.676,10)	(5.120,90)
Redução nos Investimentos	2.673,70	-
Aumento do Ativo Circulante	(5.041,63)	(20.781,47)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	**(147.044,03)**	(25.902,37)
4) Variação Líquida - Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.057.736,00)**	**(126.378,86)**
5) Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.057.736,00)**	**(126.378,86)**
No início do exercício	1.092.121,95	1.218.500,81
No fim do exercício	34.385,95	1.092.121,95

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 (em reais)

	Capital Social	**Resultados Acumulados**	**Total**
Saldo em 31/12/2013	**100.000,00**	**3.585.114,74**	**3.685.114,74**
Integralização de Capital			-
Lucros Distribuídos	-	(150.000,00)	(150.000,00)
Resultado do Exercício	-	310.830,13	310.830,13
Saldo em 31/12/2014	**100.000,00**	**3.745.944,87**	**3.845.944,87**
Ajuste de exercícios anteriores	-	9.326,30	9.326,30
Lucros Distribuídos	-	(1.067.000,00)	(1.067.000,00)
Resultado do Exercício	-	25.220,36	25.220,36
Saldo em 31/12/2015	**100.000,00**	**2.713.491,53**	**2.813.491,53**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2015 (em reais)

1. Contexto Operacional: A Empresa é uma Sociedade Anônima Fechada, constituída em 10 de junho de 2010, com sede na Rua Padre João Manuel, 923 - 11º andar – Parte – São Paulo – SP e tem por objetivo social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista e a administração de bens, recursos e negócios próprios. **2. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis:** ***a) Declaração de conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil*:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e normas aplicáveis. As demonstrações contábeis foram elaboradas, ainda, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente "CPCs") emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) adotados no Brasil e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). ***b) Base de mensuração*:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais quando assim houver: - Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; - Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. ***c) Moeda funcional e moeda de apresentação*:** As demonstrações contábeis são apresentadas em unidades de Real, que é a moeda funcional da Companhia. **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Closing Consultoria e Participações S.A na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista. ***b) Imobilizado*:** O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e é depreciado pelo método linear, que consiste na aplicação de uma taxa de desvalorização constante sobre o bem, baseada no período estimado de sua vida útil. O valor recuperável dos bens integrantes do ativo imobilizado é revisado anualmente ou em decorrência de eventos e circunstâncias ou mudanças econômicas operacionais ou tecnológicas que representem indicadores de perda de valor. **c) Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário é demonstrado como não circulantes. **d) Ajustes a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita nos respectivos ativos e passivos, e se relevante, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado. **e) Demonstrações dos fluxos de caixa:** A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). ***f) Apresentação do resultado abrangente*:** A demonstração do resultado abrangente se refere à mutação que ocorre no patrimônio liquido durante o período que resulta de transações e outros eventos que não sejam as transações de capital com os associados. Durante o exercício, não houve tais mutações, e dessa forma o valor do resultado abrangente é igual ao resultado do exercício ***g) Imposto de renda e contribuição social*:** Foram constituídas provisões desses tributos em 2015 e 2014, com base nas alíquotas aplicáveis. ***h) Estimativas contábeis*:** Na preparação das demonstrações contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil dos bens do imobilizado, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultarem no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas **i) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não circulantes ou de longa duração:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014, bem como subsequentemente em 31 de dezembro de 2015, não foram identificados tais eventos ou circunstâncias nas atividades da companhia. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de um ativo ou grupo de ativos de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: **(a)** o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e **(b)** o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa. O gerenciamento dos negócios da companhia considera o valor em uso e que todos os seus ativos não circulantes compõem uma única unidade geradora de caixa. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. **j) Divulgação de informações por segmento:** As receitas da companhia findo no exercício de 31 de dezembro de 2015 se concentraram somente na sua atividade fim, de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, consideradas uma única unidade geradora de caixa, não havendo outros segmentos de negócios a serem divulgados. **k) Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. **l) Pronunciamentos contábeis:** Para o exercício de 2015, foram emitidas e/ou revisadas diversas normas pelo IASB e CPC, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2015, a Companhia adotou todas aquelas à ela aplicáveis. **m) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Diversas novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor. Com base em uma análise preliminar, a Companhia não espera impactos relevantes, pela adoção dos pronunciamentos, em suas demonstrações. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Estão assim apresentados nas demonstrações contábeis:

Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014**
Caixa e Bancos	20.926,12	478,28
Aplicações	13.459,83	1.091.643,67
Total	**34.385,95**	**1.092.121,95**

5. Mútuo com partes relacionadas – Saldos Ativo: A sociedade mantém no Realizável à Longo Prazo os seguintes saldos de mútuo:

Descrição	**2015**	**2014**
Infrainvest Asset Management	0,00	5.323,90
Darjan Participações S.A	32.928,00	0,00
Cialo Participações S.A	43.902,00	0,00
Goldenbank Participações S.A	73.170,00	0,00
Total	**150.000,00**	**5.323,90**

O contrato possui cláusula de prazo de vencimento indeterminado, podendo ser renovado conforme as partes dispuserem. O contrato não possui cláusulas de acréscimos a qualquer título. **6. Investimentos:** Os Investimentos compõe-se dos valores abaixo discriminados:

Descrição	**Athos Empreendimento Imobiliario Ltda**	
Informações sobre as controladas	**31.12.2015**	**31.12.2014**
Capital Social	1.000,00	1.000,00
Número de quotas de capital	1.000	1.000
Patrimônio Liquido	5.494.692,79	5.441.624,51
Informações sobre os investimentos nas controladas:		
Número de quotas possuídas	500	500
Percentual de participação	50,00%	50,00%
Desmembramento da Aquisição em 2015:		
Investimento - Equivalência Patrimonial	2.720.812,26	2.457.990,09
Integralização de Capital	-	-
Dividendos Recebidos	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	26.534,14	262.822,17
Saldo Liquido de Investimentos	**2.747.346,40**	**2.720.812,26**

Descrição	**Infrainvest Asset Management Ltda**	
Informações sobre as controladas	**31.12.2015**	**31.12.2014**
Capital Social	20.000,00	20.000,00
Número de quotas de capital	20.000	20.000
Patrimônio Liquido	4.456,17	4.456,17
Informações sobre os investimentos nas controladas:		
Número de quotas possuídas	12.000	12.000
Percentual de participação	60,00%	60,00%
Desmembramento da Aquisição em 2015:		
Investimento - Equivalência Patrimonial	2.673,70	5.791,24
Integralização de Capital	-	-
Dividendos Recebidos	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(3.117,54)
Venda das cotas	(2.673,70)	
Saldo Liquido de Investimentos	**-**	**2.673,70**

7. Remuneração dos Administradores: Até 31 de dezembro de 2015 a sociedade não concedeu qualquer tipo de remuneração ou benefício aos seus administradores. **8. Capital Social:** O Capital Social autorizado da sociedade é de R$ 100.000,00 (Cem mil reais) divididos em 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas. **9. Riscos: Risco de crédito:** A Sociedade não possui concentração de risco de crédito de clientes. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Sociedade somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de rating. **Risco de liquidez:** A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Sociedade possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata. **Gestão de risco de capital:** Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital. **Operações com instrumentos derivativos:** A Sociedade não possui operações com instrumentos derivativos. **10. Seguros:** A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Os contratos de seguros que a Companhia fez, são exclusivamente para seu imobilizado como veículos e máquinas.

São Paulo, 31 de dezembro de 2015.

João Mauro Boschiero - Diretor

Claudio Bianchessi & Associados Auditores

Contadores - CRC 2SP019128/O-2

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **CLOSING CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** SÃO PAULO -SP. Examinamos as demonstrações contábeis da CLOSING CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES S.A. ("CLOSING"),, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da CLOSING é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CLOSING em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação ás demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Claudio Caldas Bianchessi - Contador CRC 1RS 34.686 T-4 "SP" 001714

Claudio Bianchessi & Associados Auditores S/S

CRC 2SP 019128/O - 2

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sábado, 30 de abril de 2016 às 01:59:43.